

Inserção espacial e principais dificuldades - Cisarte e Coopamare

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

AUP0479 – DESIGN PARA SUSTENTABILIDADE - 2018

Viviany Navarro 8010322

Palavras-chave: inserção espacial, população de rua, sustentabilidade, reciclagem e inclusão.

Introdução

Foi feita uma análise socioespacial e comparativa do Cisarte (Centro de Inclusão pela Arte, Cultura, Trabalho e Educação) abaixo do viaduto Pedroso, na Bela Vista e da Coopamare (Cooperativa de Catadores Autônomos de Papel, Papelão, Aparas e Materiais Reaproveitáveis), abaixo do viaduto Paulo VI em Pinheiros.

O que são?

O **Cisarte** é um centro de capacitação para os moradores de rua, que realiza oficinas de arte, aulas de informática e pretende implantar uma cozinha escola, através da ajuda de voluntários. O centro é gerenciado pelos coordenadores do Movimento Nacional de População de Rua (MNPR) e tem sua sede no espaço cedido pela prefeitura de São Paulo, desde 2015, eles articulam ações entre as Secretarias Municipais e da Sociedade Civil. O grupo, também, realiza cursos e oficinas de arte, fotografia, marionetes, debates e laboratórios de ideias.

A **Coopamare** é uma cooperativa que trabalha e revende materiais recicláveis. Ela surgiu em 1989, quando um grupo de catadores de materiais recicláveis percebeu, após uma tentativa bem sucedida de arrecadação de fundos para a festa da “missão do povo da rua”, que juntos eles podiam recolher uma grande quantidade desses materiais e negociá-los diretamente com os compradores afim de evitarem atravessadores, donos de ferros-velhos e sucateiros, e não serem mais explorados por esses na pesagem, pagando aluguel de carrinhos ou pelo aluguel de espaço para guardar o material. Atualmente, a cooperativa conta com cerca de 30 cooperados e passam por ela cerca de 80 toneladas de materiais recicláveis por mês.

Localização

O **Cisarte** encontra-se embaixo do leito carroçavel do viaduto Pedroso, tendo acesso por duas escadas nas bordas do viaduto e a Avenida 23 de maio abaixo da construção. O edifício enfrenta problemas com ruído, trepidação, infiltração e pouca inclinação da tubulação de esgoto que traz sérios problemas ao local onde se pretende implantar a cozinha escola, ainda assim, a Prefeitura de São Paulo manifestou no início do ano a intenção de ceder uma parte do espaço ao Instituto Profissionalizante Paulista, que é vinculado ao Rotary Club São Paulo, mas o último após a percepção da importância do centro para a população de rua declinou da utilização do espaço.



Na imagem percebe-se o bloco ocupado pelo Cisarte junto ao viaduto. Fonte: Google Earth

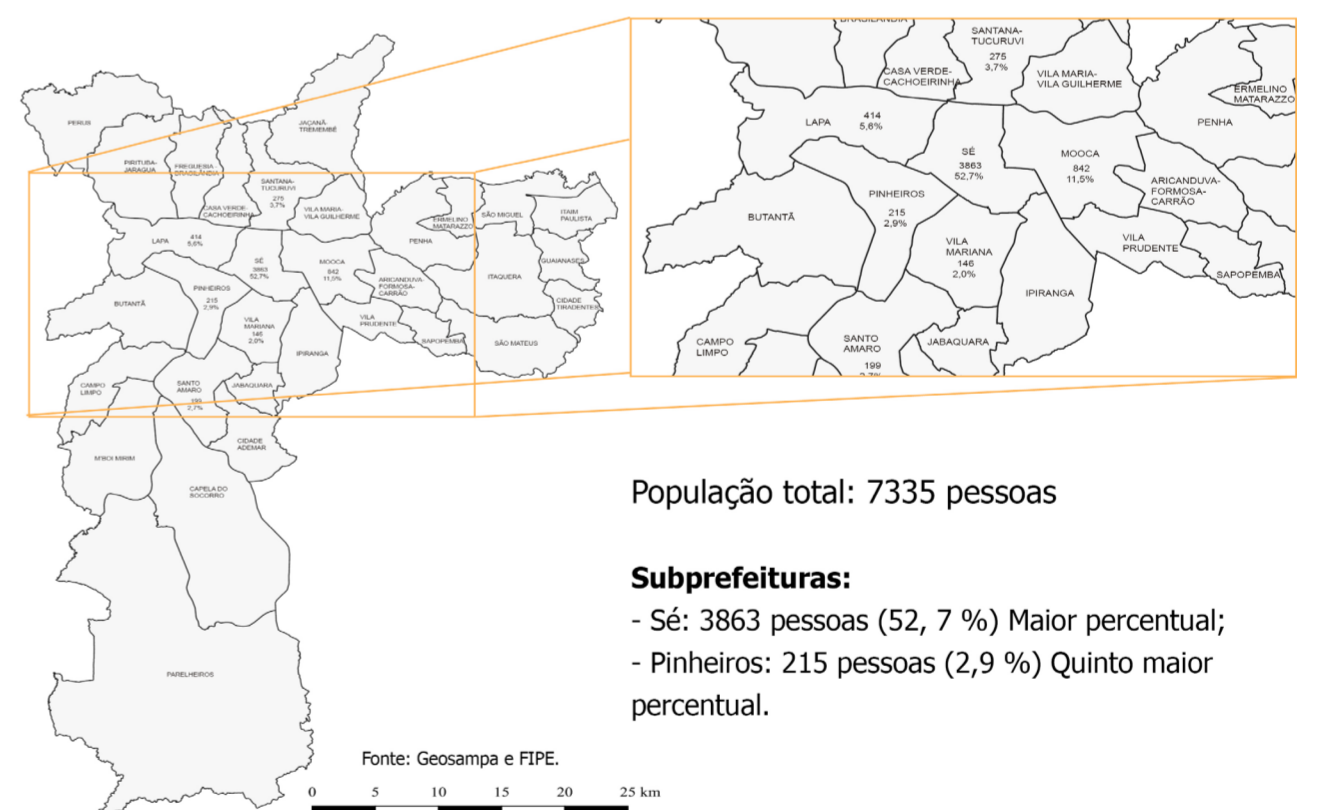
A **Coopamare** divide-se em dois galpões abaixo do viaduto Paulo VI, possui suas entradas para a Rua Galeno de Almeida. No galpão da direita, da foto, o viaduto serve de cobertura, assim resta um grande vão sem vedação por onde entra bastante água em dias de chuva, segundo relatos dos cooperados. Evidencia-se assim, a precariedade dos espaços que foram cedidos a essas entidades.



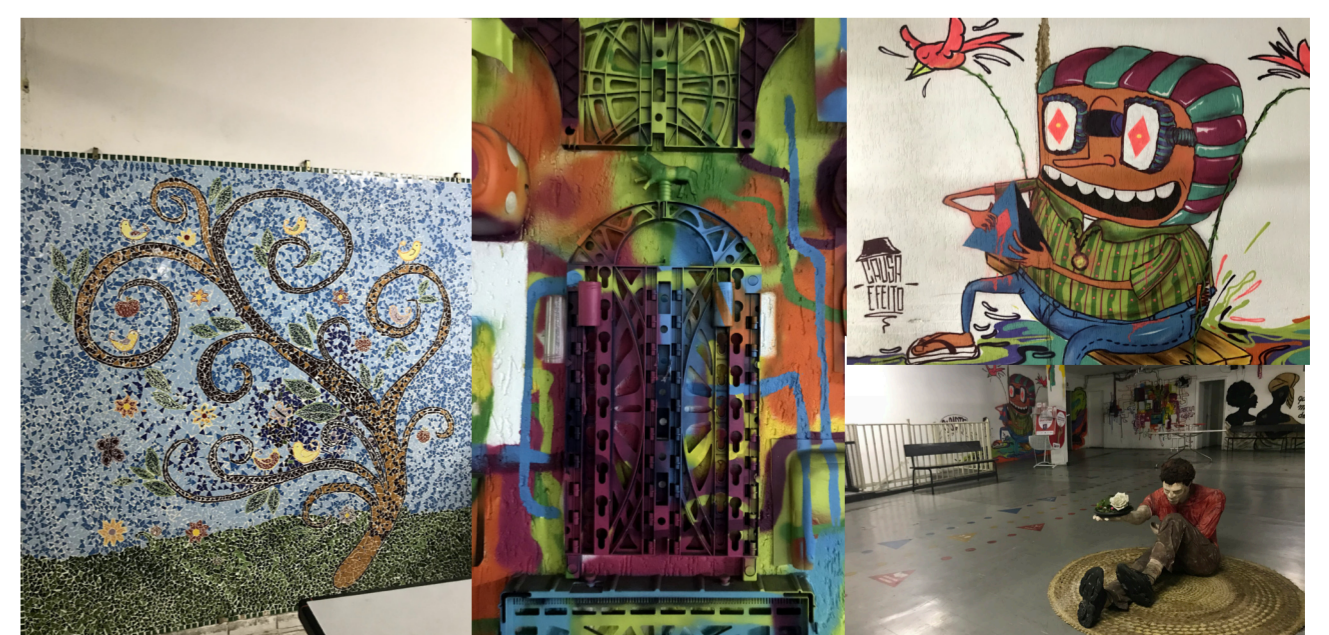
Galpão onde são separados e armazenados os materiais recicláveis. Foto: Elisa Araújo Tupinã

Importância desses espaços e a população de rua

O **Cisarte** pretende a saída da rua através da capacitação profissional, enquanto a **Coopamare** defende o trabalho com materiais recicláveis como forma de os moradores de rua saírem da mendicância, além da importância ambiental do trabalho de reciclagem. Ambos oferecem cursos e são feitos por pessoas que estiveram ou ainda estão em situação de rua para pessoas que se encontram nessa situação. No mapa abaixo vemos, a distribuição da população de rua por subprefeituras, lembrando que o Cisarte está na subprefeitura da Sé e a Coopamare na subprefeitura de Pinheiros.



Como o design e a arte chega a esses espaços



Imagens e objetos encontrados em visita ao Cisarte, a última imagem representa um morador de rua entregando uma flor a quem adentra o espaço do Cisarte. Fotos: Sabrina Nishidomi